



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
BOLSISTA: Joanne Amorim da Silva

“Fungos Fantásticos” é uma obra cinematográfica pertencente ao gênero documentário, lançada no ano 2019, que possui duração de 1 hora e 21 minutos. Essa produção foi dirigida pelo americano Louis Schwartzberg, que destaca-se no ramo por ser um dos primeiros a utilizar cinematografia de lapso de tempo de alta qualidade. Além disso, a obra foi estreada na plataforma de streaming Netflix, possuindo uma ótima aceitação pelo público que se reflete em cerca de 93% de aprovação.

O longa possui caráter instigante e educativo acerca dos cogumelos e do reino biológico ao qual pertencem os fungos. Dessa maneira, no decorrer da obra é feita uma análise da história e da influência desses organismos para a humanidade, bem como dos vínculos entre os personagens que narram o documentário e o tema em questão. Para isso, durante a narrativa é utilizada uma abordagem tanto científica quanto lúdica ao documentário.

Nessa perspectiva, é apresentado inicialmente como os cogumelos estão inseridos dentro das cadeias de relações entre os organismos. Com isso, tem-se que os fungos exercem papel fundamental no início e no final da vida, uma vez que possuem a capacidade de decompor a matéria orgânica e exercem esta função em todos os ambientes. Além disso, esses organismos constituem uma grande variedade de espécies, que manifestam propriedades tanto curativas quanto psicodélicas, e estão envolvidos no armazenamento de carbono e na troca de informação e nutrientes entre árvores.

A partir dessa abordagem exercida no documentário é possível observar que os fungos estiveram envolvidos em momentos marcantes da história da humanidade e atualmente encontram-se amplamente inseridos no dia-a-dia das sociedades. A exemplo disso, tem-se a descoberta da penicilina, o primeiro antibiótico, proveniente dos fungos, que foi responsável por salvar milhares de vidas durante a segunda guerra mundial. Além disso, existem pesquisas que relacionam o uso de cogumelos psicodélicos ao tratamento de doenças psicológicas e melhoria da qualidade de vida de indivíduos com doenças terminais.

Dessa maneira, fica evidente que o campo de estudo dos fungos é um universo vasto e complexo que não é reconhecido de forma proporcional ao que contribui para vida. O funcionamento e organização desses organismos reproduz uma ideia de conexão, que, assim como exemplificado pelo micologista Paul Stamets, “consiste na unidade fundamental da natureza”. Isso revela uma percepção de consciência para o entendimento dos fungos que se mostram como uma resposta para problemas de saúde e ambientais.

No que se refere aos aspectos técnicos da obra, ganham destaque a imagem e fotografia utilizada, sobretudo os efeitos de lapso de tempo. A utilização da ótica dos cogumelos como um personagem, as cores vívidas e a alta proximidade tornam o decorrer da obra entusiasmante. Ainda assim, o uso de especialistas e amantes do assunto para as entrevistas confere uma confiabilidade científica e estimula o estudo individual da temática. De modo geral, o documentário apresenta cenas impressionantes e um roteiro leve, além de apresentar um tema pertinente para o repertório científico e cultural de quem o assiste.